

OCORRÊNCIA DE ALGAS (*Cephaleuros virescens*) EM PLANTAS CULTIVADAS NO VALE DO RIBEIRA-SP.

Jony Kazuo Sakuma; Wilson da Silva Moraes, Leandro Pedrosa de Nóbrega; Juliana Domingues Lima; Elza Alves & Cristiane Mendes da Silva – Agrárias – Agronomia – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Campus Experimental de Registro, Unidade de Registro.

Algas são seres autótrofos que, associados à superfície das folhas, podem causar doenças em plantas ao reduzir a área fotossintética. Poucas algas são patogênicas, porém algumas são fitoparasitas como as algas verdes do gênero *Cephaleuros* que afetam a cultura do chá, café, pimenta e outras plantas tropicais. *Cephaleuros virescens* é uma alga fitoparasita, agente etiológico da “mancha de alga”, que tem sido relatada em vários países tropicais e subtropicais, causando significativas perdas econômicas.

Segundo Almeida (1985) a mancha-de-alga, especialmente sob condições de umidade e temperatura elevada, apresenta-se inicialmente com aspecto felpudo, ferruginoso e levemente saliente sobre as folhas (Figura 1). As lesões são arredondadas, podendo estar isoladas ou confluentes, chegando a ocupar grandes áreas do limbo foliar. Nas folhas, geralmente, ocorrem lesões necróticas do parênquima, cujo tamanho pode variar de alguns milímetros a centímetros. As lesões apresentam-se com uma coloração púrpura ou vermelho laranja. As manchas que ocorrem sobre as nervuras das folhas, têm um formato elíptico de cor alaranjada (MICHEREFF).

Essa alga, a semelhança dos fungos oomicetos, produz esporângios em esporangióforos que liberam esporos móveis (zoósporos) bi ou tetra flagelados (BRANNEN, 2004). Assim, preferem ambientes úmidos e presença de um filme de água na superfície das folhas, necessários a sua mobilidade e seu desenvolvimento. Ambiente deste tipo é encontrado nas folhas mais velhas localizadas no terço inferior das árvores e arbustos, aliado as condições climáticas da região, onde são cultivadas as espécies vegetais de importância econômica. Assim, é provável que as plantas cultivadas na região do Vale do Ribeira, SP, hospedem a alga *C. virescens*. Razão pela qual, este trabalho teve por objetivo relatar a ocorrência da alga *C. virescens* em plantas cultivada nas áreas agrícolas do Vale do Ribeira, SP.

Para isso, visitas técnicas foram realizadas em plantações comerciais dos municípios da região, incluindo a cultura da acerola, abacate, banana, caju, chá preto, citros, coco, goiaba, graviola, helicônia, ipê, jaca e pêssego. Amostras casuais de folhas das plantas, exibindo os sintomas da doença e sinais do patógeno, foram coletadas e transportadas até o laboratório de fitopatologia da UNESP, Campus Experimental de Registro, SP, para identificação e catalogação.

Resultados preliminares indicaram que em todas as culturas estudadas, exceto na banana, constatou-se a presença da alga, tanto em folhas baixas (sombreadas) de ramos velhos como em folhas novas (não-sombreadas) dos ramos ponteiros. A maior incidência da doença ocorreu na cultura do Chá (*Camelia sinensis*), registrando-se assim, a primeira ocorrência da doença na cultura do chá no Vale do Ribeira (Figura 1).

Conforme o resultado desse levantamento, não se constatou a presença da alga na cultura da banana, provavelmente devido ao uso intensivo de fungicidas sistêmicos e protetores, misturados ou não com óleo mineral, no controle de outras manchas foliares como a Sigatoka negra e Sigatoka amarela. Nas demais culturas estudadas, a ocorrência deste patógeno parece estar mais associada às condições climáticas da região do que a especificidade a hospedeiros. Na Figura 2, observa-se as condições climáticas do município de Jacupiranga, SP, com ênfase para a temperatura e precipitação elevadas, além da média mensal de umidade relativa do ar, sempre superior a 80%, durante todos os meses do ano.



Figura 1. Sintomas da mancha de alga causada por *Cephaleuros virescens* na cultura do chá (esquerda) e respectivo sinal do patógeno: esporangióforos, esporângios e zoósporos (centro e direita).

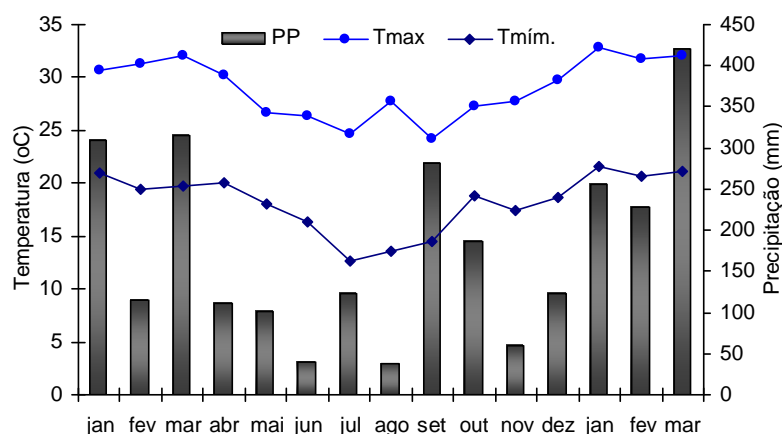


Figura 2. Precipitação mensal (mm) e temperatura média mensal mínima e máxima (°C), predominantes no período de janeiro de 2005 a março de 2006, no município de Jacupiranga, São Paulo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, R.T.; VASCONCELOS, I.; FREIRE, V.F. Plantas hospedeiras da alga *Cephaleuros virescens* Kunze no Estado do Ceará, Brasil. **Ciê. Agron.**, p.53-55. Fortaleza: Dezembro, 1985.

BRANNEN, P.M.; Orange Felt (Orange Cane Blotch) of Black-berry. **Small Fruit News.**, Vol. 4, nº3. University of Georgia. Julho, 2004. Disponível em: <<http://www.smallfruits.org/Newsletter/Vol4-Issue3.pdf>> Acesso em: 29 set. 2006.

MICHEREFF, S. J. **Mancha de alga.** Pernambuco. Disponível em: <<http://www.ufpel.tche.br/faem/dfs/herbario/ficha.php?id=238>>. Acesso em: 29 set. 2006.

Disponível em: <http://www.enq.ufrgs.br/cursos/grad/BioTec/aulas/aulas_3e4.doc>. Acesso em: 30 set. 2006.

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.
This page will not be added after purchasing Win2PDF.